

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA RODRIGUES

TÍTULO: O PAPEL DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

AUTORES: ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA RODRIGUES , ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA RODRIGUES

PALAVRA CHAVE: LINGUÍSTICA E ENSINO DE LÍNGUA, VARIAÇÃO DIASTRÁTICA, MARCADORES INDEXAIS

RESUMO

Este projeto, intitulado "O papel da Variação Linguística no Ensino de Língua Portuguesa" desenvolvido no Curso de Letras da UEMG - Unidade Carangola, objetiva avaliar a relevância da temática Variação Linguística para o desenvolvimento eficiente de competências e habilidades de leitura e escrita em alunos do Ensino Fundamental II. Desse modo, parte-se de três eixos principais: (i) discutir a variação diastrática a partir de tirinhas do personagem Chico Bento e verificar sua relevância no debate em torno do preconceito linguístico nas escolas; (ii) identificar as marcas indexais típicas da fala masculina e feminina no gênero blog; (iii) elaborar sequências didáticas que proponham um trabalho adequado com a variação linguística em sala de aula, usando elementos dos textos coletados anteriormente. No que se refere à variação diastrática, um dos tipos de variação linguística a que os falantes são submetidos e que é caracterizada pelas diferenças entre os estratos socioculturais (nível culto, nível popular, língua padrão), escolheu-se a descrição do falar caipira como foco. Desse modo, propõe-se um debate em torno do chamado preconceito linguístico, que está diretamente relacionado à imposição do mito de que é preciso saber a gramática para falar e escrever bem, que é alimentado pelos instrumentos tradicionais de ensino da língua. No que se refere aos marcadores indexais, houve a seleção de blogs e textos escritos por homens e mulheres para seus respectivos gêneros e também para os gêneros opostos, com a finalidade de identificar marcas de expressões presentes em seus vocabulários e usadas predominantemente por cada gênero, além de buscar influências como assunto, público alvo, faixa etária, nível de escolaridade, situação econômica, entre outras. Em termos metodológicos, realizamos uma análise qualitativa a partir de um corpus constituído por 50 tirinhas do personagem Chico Bento, do escritor Maurício de Sousa, e 30 textos oriundos de 6 blogs diferentes, sendo estes com temas variados como economia, futebol, maquiagem, moda, dentre outros, para se identificar os marcadores indexais típicos do falar masculino e feminino. Vislumbrando esse percurso, fez-se necessário um aporte teórico, o qual foi fundamentado em Bagno (2003, 2007, 2009), Belini (2004), Ilari; Basso (2006), Labov (2008), Fiorin (2004), Gonçalves (2002), além de abordarmos as concepções dos PCN de Língua Portuguesa a respeito da variação, documento que destaca o fato de a variação ser constitutiva das línguas humanas em todos os níveis, portanto, quando se fala em "Língua Portuguesa" está se falando de uma unidade que os constitui de muitas variedades. Tendo isso em vista, a elaboração de sequências didáticas com a temática variação é uma consequência esperada do projeto, uma vez que o debate teórico deve culminar em práticas de sala de aula. É importante que o aluno, ao aprender novas formas linguísticas, particularmente a escrita e o padrão de oralidade mais formal orientado pela tradição gramatical, entenda que todas as variedades linguísticas são legítimas e próprias da história e da cultura humana. Cabe, portanto, ao professor de Língua Portuguesa, a responsabilidade de trabalhar o conteúdo de forma adequada, com a seleção de textos exemplares e com a elaboração de exercícios que objetivem desenvolver a competência comunicativa do aluno e que garantam proficiência nas práticas sociais de leitura, escrita e oralidade dentro de contextos específicos.